



Miguel Ramos azarado

► Corrida do Mundial de GT1 decidida na secretaria

O triunfo do Nissan GT-R de Warren Hughes e Jamie Campbell Walter, que cortou a linha de meta no 3.º lugar, na 2.ª prova do Mundial FIA GT1, foi declarado vencedor, por exclusão (irregularidade no fundo plano) do Aston Martin DBR9 de Darren Turner/Tomas Enge, marcou a corrida de Silverstone.

Frédéric Makowiecki/Thomas Accary, em carro idêntico, terminaram na 2.ª posição, onde foram recolocados, após penalização de 15 s por não cumprimento, no tempo regulamentar, de um *drive through* ditado por irregularidades nos reabastecimentos.

Para Miguel Ramos, a jornada britânica não correu nada de feição, «apesar do Enrique Bernoldi, irrepreensível, ter realizado um *forcing* espectacular no seu

turno. Quando entrei em pista estava em 3.º, mas comecei a sentir perda de potência, tendo verificado mais tarde que uma vela partira. Senti muitas dificuldades com a traseira do carro e disso se aproveitaram os pilotos da Nissan e da Lamborghini, passando-me facilmente. Tentei manter a distância, pois esperava que também eles degradassem os pneus, mas entre tanto o motor do meu Maserati teve problemas e perdeu muita potência», explicou o piloto português.

Com a troca de pilotos e de pneus já consumada, «perder o menor número possível de lugares era o objectivo», mas um pneu rebentou a quatro voltas do final, colocando ponto final numa corrida de dificuldades.